

23 ABR 1980

# Sarney adverte q a situação é delicada

BRASÍLIA — O presidente do PDS, senador José Sarney, disse ontem que os acontecimentos no ABC paulista chegaram a um ponto delicado, unicamente porque os líderes sindicais não acataram uma decisão judicial, chegando mesmo a ironizar os juizes. Para ele, a greve deixou de ser legal no momento em que reelege a segundo plano as reivindicações de caráter econômico para fazer exigências de cunho político. Sarney argumentou que as reivindicações salariais dos metalúrgicos foram atendidas. Porém, os dirigentes sindicais foram mais adiante, tentando colocar toda uma categoria profissional como massa de manobras para seus interesses pessoais. O caso de Lúlia — disse — é típico. Agiu ele mais como político do que propriamente como líder sindical, esquecendo-se de que a greve política só prejudica os interesses salariais dos tra-



Sarney: A greve é ilegal

balliadore. Também nenhum líder sindical — acrescentou — tem o direito de fundir os interesses da classe com os seus pessoais, principalmente se estes são de cunho político.